

Contribuições do PIBID multidisciplinar para o ensino de gêneros textuais e narrativas históricas.

Ariel Kasuya Ribeiro Saito ¹
João Vitor Dias de Oliveira²
Humberto Monteiro Vicente ³
Flávia Cristina Bandeca Biazetto⁴

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID tem por objetivo incentivar a formação docente por meio da iniciação nas práticas de ensino em escolas públicas participantes do programa, bem como estimular a pesquisa dirigidas à educação. A edição do programa de 2022/2024 está alicerçado na Portaria CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022, e teve início em setembro de 2022, em que promulgou-se a fase de seleção dos bolsistas e posteriormente as articulações com os demais envolvidos no programa. Destaca-se na referida edição, a multidisciplinaridade do currículo, que abarcou em seu planejamento as disciplinas de Letras e História.

O presente relato de experiência objetiva fomentar a discussão quanto a como foi realizado a elaboração do plano de atividades desenvolvidas bem como sua execução no período do 1º semestre do ano letivo de 2023 na escola estadual Luiz Zuiane na cidade de Bauru – SP. Destacamos a característica da multidisciplinaridade peculiar da edição em que o subprojeto proposto abrangendo a temática “cidades” se insere.

Foi considerado também a Base Nacional Curricular Comum (2018) como um fator estruturante, visto que as atividades foram aplicadas a turma de 9º(nono) Ano dos anos finais do Ensino Fundamental na disciplina de História. Logo, de acordo com a matriz curricular os movimentos populares durante a república velha corresponderiam ao conhecimento necessário para o estudante desta etapa do ensino fundamental.

A elaboração do presente relato busca compartilhar os saberes teóricos e práticos desenvolvidos pelos estudantes da graduação durante a participação do programa de iniciação à docência, destacando as reflexões teóricas quanto a abordagem interdisciplinar utilizada na confecção do planejamento das atividades que seriam desenvolvidas no respectivo semestre

¹Graduando do Curso de História do Unisagrado- SP, kasuyaribeiro_@hotmail.com;

²Graduando do Curso de História do Unisagrado - SP, joaov.dias.desouza@gmail.com;

³Graduando do Curso de História, Unisagrado SP, hmvbeto@hotmail.com;

⁴Professor orientador: Doutora em Letras, Unisagrado - SP, flavia.biazetto@unisagrado.edu.br;

letivo. Para isso, baseamos em um Estudo de Caso de uma sequência didática proposta durante o primeiro semestre de 2023, cujo foco foi o estudo da obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha e as intersecções entre o discurso histórico, literário e jornalístico. Nosso objeto de estudo são as produções textuais realizadas pelos estudantes, por meio de uma abordagem qualitativa e com objetivos descritivos.

Em nosso planejamento, apontamos como objetivo pedagógico geral a capacidade dos estudantes de denotarem nas narrativas históricas produzidas a relação de discurso e poder, assumindo essa relação interdisciplinar entre as ciências da história e da linguagem como fator estruturante do projeto., buscando compreender como esta abordagem interdisciplinar pode contribuir para identificar as ideologias presentes nos diferentes discursos.

Destacamos aqui a importância de distinguir os conceitos de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, visto que a primeira se aplica a característica do subprojeto que propõe a aproximação de disciplinas de diferentes campos dos saberes e segundo Nogueira (2001, *apud* SILVA e TAVARES, 2005,p.05) não existe nenhuma relação entre as disciplinas, assim como todas estariam no mesmo nível sem a prática de um trabalho cooperativo, ou seja elas são trabalhas de forma individual, sem que haja entre si uma relação e logo, a segunda refere -se segundo Silva (2001,*apud* SILVA e TAVARES, 2005,p.09) ao método de abordar as duas ciências direcionados aos objetivos do projeto, ou seja, as disciplinas interagem entre si em algumas dimensões, visando um objetivo comum.

Portanto, a distinção entre ambas as abordagens se faz necessário para a compreensão íntegra de como foi realizado a interação das disciplinas durante o planejamento e aplicação das atividades, visto que a abordagem utilizada, interdisciplinar, aproximaria as disciplinas sem que as sobrepujassem.

A raiz da produção deste relato é a dimensão prática da formação docente enquanto fator essencial para o licenciando, visto que, segundo Mafuani (2011 *apud* BERNARDY e PAZ, 2012, p.01), em seus primeiros contatos com o ensino superior, a teoria por si é insuficiente para o licenciando estabelecer relações com sua atuação profissional, logo, a iniciação as práticas docentes tornam se avidamente relevantes para a constituição das percepções que serão expostas. Um outro fator, foram as devolutivas dos estudantes quando questionados sobre o acontecimento Guerra de Canudos, em que se percebeu uma memória construída na ótica positivista. Palavras como incivilizados e bandidos estavam entre os adjetivos usados para descrever os revolucionários seguidores de Antônio Conselheiro.

Para a composição do arcabouço teórico do plano de ensino foram consultadas obras que tratassem dos gêneros discursivos e das disputas de narrativas ocorridas no período da

República Velha acerca dos acontecimentos na Guerra de Canudos, bem como a Hemeroteca digital para a coleta de periódicos publicados no período estudado e a obra “Os Sertões” (1902) de Euclides da Cunha enquanto referencial literário base.

As articulações entre as disciplinas partiram de suas convergências, de modo que utilizávamos as teorias de análise de discurso para a compreensão das ideologias da obra e dos periódicos. Nesta linha foram usados os autores Michel Foucault, e sua teoria da obra “A Ordem do discurso” (1971) e Mikhail Bakhtin, utilizando a leitura da bibliografia “Estética da Criação Verbal” (1979).

No que concerne ao planejamento das atividades, podemos apontar a organização das disciplinas como um fator essencial que garantiu a eficácia das atividades. Inicialmente, tratamos das contextualizações para que os estudantes pudessem ter uma visão ampla daquilo que seria tratado. Neste momento, conceitos e sujeitos históricos relacionados a guerra de Canudos foram explicados.

Ademais, tratamos das disputas de narrativas nos periódicos da época e a obra “O Sertões” de Euclides da Cunha, considerando um roteiro de leitura pré-definido em que os estudantes deveriam apontar informações dos periódicos lidos pertinentes a análise discursiva, como: autor, receptor, público-alvo, esfera de circulação, código, veículo, contexto histórico-social, linguagem e ideologia.

O uso da obra de Euclides da Cunha se explica pela sua natureza literária e histórica, relativamente essencial para ambas as ciências.

Interseccionando as leituras, foram planejadas explicações quanto as características dos gêneros textuais utilizados, como carta ao leitor, carta do leitor, notícia de jornal e resumo. Em seguida foi solicitado produções textuais destes gêneros aos estudantes para que pudessemos mensurar o aprendizado de cada estudante.

Em relação a aplicação vale destacar neste momento, que a utilização das metodologias ativas de ensino garantiu a participação contante dos alunos por meio de mesas redondas e debates. As leituras sugeridas eram pré- disponibilizadas aos estudantes de modo que o roteiro e seus apontamentos eram realizados de antemão no contraturno das aulas pelos estudantes. Logo, em sala eram feitas as conceitualizações e a discussão das percepções dos estudantes mediados pelo professor de sala, então supervisor do PIBID.

Por fim, concluímos que a projeto multidisciplinar fazendo uso da abordagem interdisciplinar obteve bons resultados. Através da análise das devolutivas dos estudantes, denotamos que a teoria dos gêneros discursivos de Bakhtin aliados a análise discursiva contribuiu para o entendimento acerca do contexto histórico social e os sujeitos que compõe o

período histórico estudado, de modo que, ampliados, os conhecimentos acerca das narrativas possibilitaram aos estudantes a compreensão das ideologias e a relações de poder e discurso, o que propiciou inclusive o desenvolvimento de um olhar crítico sob a disciplina de História e a desconstrução do olhar estereotipado que haviam sobre os envolvidos na Guerra de Canudos.

Ademais acrescentamos que utilizar as teorias das linguagens aliadas as demais disciplinas, mostra – se eficaz no que concerne a interpretação textual e ao estudo dos conceitos, ampliando a dimensão dos estudantes em suas respectivas áreas de conhecimento.

Palavras-chave: Gêneros Textuais, Ensino, História, Abordagem interdisciplinar, Letras.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. 6ª edição. São Paulo. WMF Martins Fontes. 1979.
- BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, p. 1-4, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL, CAPES. Portaria nº 83/2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário oficial da União, Brasília, 27 de abril de 2022.
- CUNHA, Euclides. Os Sertões. 1ª edição; São Paulo. Martin Claret Editora. 1902.
- DA SILVA, Ítalo Batista; TAVARES, Otávio Augusto de Oliveira. Uma pedagogia multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar para o ensino/aprendizagem da física. Revista *Holos*, v.1, p.4-12, 2007. DOI: 10.15628/holos.2005.52. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/52>. Acesso em: 29 ago. 2023.
- FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. 24ª edição. São Paulo: Loyola, 1971.